



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA**

CAMPUS: GOIABEIRAS					
CURSO: ARQUIVOLOGIA			2018/1		
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA					
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Camila Mattos da Costa					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PRÉ-REQUISITO	
<b>HIS 04455</b>	<b>Paleografia e Diplomática</b>				
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	DISTÂNCIA	LABORATÓRIO	SEMANTAL
2	30h	20h	10h	0h	1

**EMENTA** (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Paleografia: conceituação e ciências afins. Evolução de materiais e instrumentos de escrever. Sistemas de escrita, abreviaturas usuais e especiais. Análise e transcrição de documentos. Diplomática: noções, aplicabilidade aos arquivos. Os documentos e suas partes: protocolo, texto, e escatocolo. Modo de tradição dos documentos: original, cópias e categorias intermediárias. Tipologia documental.

**OBJETIVOS** (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

Capacitar o aluno para a realização de transcrições paleográficas; executar a análise diplomática de documentos; realizar a identificação tipológica de documentos arquivísticos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**UNIDADE I: PALEOGRAFIA**

- Conceituação
- Materiais e instrumentos de escrever
- A escrita através da História
- Transcrição de documentos: regras e prática

**UNIDADE II: DIPLOMÁTICA**

- História da Diplomática
- O documento diplomático
- Gênese e tradição documental
- Análise Diplomática e Tipológica

**METODOLOGIA**

Será utilizada uma sistemática de aulas teóricas expositivas dialogadas e auxílio de quadro branco e projetor multimídia, sempre buscando a melhor compreensão e estimulando a prática de transcrição paleográfica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial do Estado, 2002. 120p.
- BERWANGER, Ana Regina; LEAL, João Eurípedes Franklin. Noções de paleografia e diplomática.

Santa Maria, RS: Editora da UFSM, 2008.

- DURANTI, Luciana. Diplomática: novos usos para uma antiga ciência. Acervo, Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, v.28, n. 1, , p.196-215jan./jun. 2015.
- FLEXOR, Maria Helena Ochi. Abreviaturas: manuscritos do século XVI ao XIX. 3ª ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008.
- TOGNOLI, Natália Bolfarini. A construção teórica da diplomática: em busca da sistematização de seus marcos teóricos como subsídio aos estudos arquivísticos. SãoPaulo: Cultura Acadêmica, 2014. Disponível em:<[http://www.culturaacademica.com.br/\\_img/arquivos/A-construcao-teorica-dadiplomacia-WEB.pdf](http://www.culturaacademica.com.br/_img/arquivos/A-construcao-teorica-dadiplomacia-WEB.pdf)>. Acesso em: 16 jun. 2016.

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação do andamento do curso e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolverá trabalhos individuais e uma prova.

Estão planejadas duas notas por semestre, N1, N2, respectivamente. A primeira nota será formada pela realização de transcrição paleográfica em sala de aula, totalizando 10 pontos. A segunda nota será formada por uma prova, totalizando 10 pontos.

Sendo assim, a média parcial do semestre será dada pela média aritmética das duas notas, a saber:

$$\text{Média parcial} = (N1 + N2) / 2$$

Caso a média parcial seja maior ou igual a 7,0 o aluno estará aprovado.

Caso a média parcial seja menor que 7,0 (média parcial) o aluno terá oportunidade de fazer a prova final. Neste caso, a prova final terá pontuação de 0 a 10, e a média final será composta pela média aritmética entre a média parcial e a prova final. Caso a média final for maior do que 5.0, o aluno estará aprovado. Caso contrário, o aluno estará reprovado.

$$[ (\text{média parcial}) + (\text{nota da prova final}) ] / 2 = \text{média final}$$

### **INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

Bibliografia complementar pode ser adicionada ao longo do curso.